



O prefeito de São Bernardo, Luiz Marinho (PT), recebeu nesta quarta-feira o vice-presidente da Boeing, Joseph McAndrew, o diretor da empresa na América Latina, Thomas DeWald, e o representante da empresa no Brasil, Norbert Gehr. Os executivos norte-americanos apresentaram o projeto do FA-18 Super Hornet, que disputa o contrato para o fornecimento do novo avião de combate da FAB (Força Aérea Brasileira) com outras duas fabricantes, a francesa Dassault e a sueca Saab.

Marinho agradeceu a visita e desejou sorte à companhia no processo de disputa. Também afirmou o interesse de trazer investimentos para a cidade e região. "Esse contato é importante, independentemente da disputa pelo caça, pois, como prefeito, tenho interesse em trazer investimentos para São Bernardo". Marinho disse ainda estar em sintonia com o presidente Lula quanto à análise de transferência, pelas companhias concorrentes, de tecnologia, desenvolvimento de novos produtos e geração de empregos para o país.

O vice-presidente da Boeing, Joseph McAndrew, prevê gerar 5 mil empregos no Brasil, baseado nas experiências nos últimos 30 anos. "Temos uma aeronave para defesa do Brasil para as próximas três décadas. Acho importante o Brasil se aliar com os Estados Unidos, onde há recursos para o investimento em pesquisa e desenvolvimento", pontuou.

Executivos da Boeing se encontram com o prefeito Luiz Marinho

Written by Administrator

Friday, 19 November 2010 13:39 -

O prefeito Luiz Marinho já foi procurado nas últimas semanas por representantes das outras duas companhias que disputam com a Boeing o contrato para o fornecimento do novo avião de combate da Força Aérea Brasileira: a Dassault, empresa francesa fabricante do Rafale, e a sueca Saab, fabricante do caça Gripen, que inclusive já anunciou o lançamento em São Bernardo de um Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de alta tecnologia para início de dezembro, independentemente de ser vencedora da disputa. Já a companhia francesa também se comprometeu com Marinho a trazer investimentos para a cidade, no entanto, a iniciativa está condicionada à escolha do governo brasileiro pela Dassault para o fornecimento das novas aeronaves.

Fonte: Agência Bom Dia